

Dois Caderno

Crônica dos acontecimentos escolares

Letterio Santoro



SETEMBRO

Carlinhos acompanhou, com certa admiração, a trajetória da outra. E a coincidência da evolução profissional com a evolução emocional chegou a confundir o espírito delicado de Carlinhos que se perguntava se afinal a aproximação da colega com seu amigo não seria decorrência de extroversão principiante. Ele, a princípio, difundia essa versão das coisas que poderia ser até verdadeira. Mas teve afinal de se render aos fatos que a escola inteira discutia. É um dia... um dia Carlinhos sentiu na própria pele as consequências da urdidura diabólica da colega. Gugu chamou-o. Apesar de amigos, pressentiu coisas. Foi e ouviu o que não queria ouvir: a partir do dia seguinte, ele deixaria a coordenação da parte técnica do curso para a professora.

Se a notícia abalou o Carlinhos (que viu na atitude uma dupla traição – do amigo e da colega), rimbombou feito bomba no meio dos professores e dos alunos. Um mal-estar geral tomou conta da escola. Ninguém aceitava a decisão do assistente. Não havia também, por outro lado, ninguém com coragem de contradizer o ato de Gugu. Foi o próprio Carlinhos que, ouvida a opinião dos companheiros, reagiu ao que considerava uma ofensa pessoal e tornou ao assistente. Aí sim a coisa foi feia. O coordenador, num ato de desespero, atirou no rosto do amigo toda a amargura que lhe ia dentro desde algum tempo. E foi a gota d'água. Porque a paixão no superior se mostrou mais forte que a amizade. E o que demorou anos para se consolidar, ruiu de repente feito casa cujos fundamentos a erosão escondida solapou. E o assistente foi muito além. Usou de sua autoridade para esmagar o que restava da antiga amizade. Exigiu a demissão de Carlinhos.

E Carlinhos, com ódio dos amantes no coração, chorando de raiva, nos deixou a todos por aqui. Havia em todos um nó na garganta, quando nos despedimos dele. Conclusão de todos: algo estava combinado entre Gugu e o Diretor Romão para este aceitar o castigo imposto pelo assistente contra o amigo. Paira no ar e dentro dos corações de todos os professores e alunos uma estranha mistura de revolta, de decepção, de vingança. Tenho a leve impressão de que algo vai acontecer em decorrência da saída do companheiro Carlinhos. Nosso Orientador anda meio zozinho pelos corredores, a conversar

com um e outro aluno ou professor. Percebe-se que ele evita inclusive olhar para a tal professora e para o Gugu.

Setembro, 24. Reconheço que sou um sujeito metódico. Não é, pois, de admirar que viva à cata de método para estudar, para trabalhar, para viver. Sim, até para viver! Acho que o método evita a dispersão das energias, permite um maior aproveitamento cerebral, é a hidrelétrica que transforma em luz, em força, em movimento o que poderia ser um caudal disperso e inútil. Reconheço no método uma possibilidade de perigo de desumanização: afinal o homem transcende o método, e a escravização do homem ao método acaba por oprimi-lo. Evitando-se, porém, o perigo e explorando-se as próprias potencialidades através do método, ele pode tornar-se um instrumento de libertação.

Assim, contra minha natural tendência à preguiça, procurei e achei um método para escrever e para ler. Para escrever, aproveitei meus intervalos de refeição, uma meia hora apertada que me rende muito mais em produção que as longas e perdidas horas de fim de semana. Com isso descobri que sou eu que faço meu tempo; que quem mais tempo tem, menos produz. E para ler, propus-me dois romances nacionais por um estrangeiro lido. E dos nacionais, se possível, que um seja antigo e outro moderno. Nos romances estrangeiros procuro passar pelos diversos países a fim de captar a sensibilidade das diferentes nações do mundo. Através desse método posso considerar-me um bom leitor, característica que, casada ao gosto pela escrita, me permite ser, com algum esforço, um bom professor de Língua e Literatura Portuguesa.

Setembro, 27. O companheiro professor que gosta de andar a sós com a Sandra foi conversar com o Diretor Romão. Assunto da conversa: as advertências que ele deu à Sandrinha através da Secretária. Eu estava em classe quando da entrevista, mas os companheiros me contaram. De repente, da sala do Diretor ecoavam vozes exaltadas, barulho de cadeiras arrastadas, de gente que mais queria brigar que discutir. E o professor teria saído de lá em fúria, disposto a arrostar todas as consequências de seu ato. E ao primeiro que achou no caminho ele desabafou: “- Falei de homem para homem!”

Eventos

Como hoje é sábado, tem baile de forró no Clube da Terceira Idade. Uma tradição que foi quebrada apenas no último final de semana, por conta do Réveillon, que aconteceu no domingo. O baile de hoje, com início às 22 horas, será animado pela Banda Atração, de Paraguaçu Paulista.

Gratidão - uma nobre virtude

Christina Maria Pedrazza Sêga

Não é por acaso que o Dia da Gratidão é celebrado no dia 06 de janeiro, data em que as igrejas cristãs comemoram a visita dos reis magos ao Salvador do mundo. Foi um gesto de solidariedade e gratidão por tudo que tinham adquirido, até então, e também para buscarem com Jesus as outras virtudes necessárias à vida espiritual e social. Aqueles homens supostamente ricos, porém nobres de espírito, levaram a melhor parte de suas riquezas: mirra, incenso e ouro. Estavam cheios de fé, esperança e humildade para com Jesus, este que salvaria a humanidade dos pecados que sucumbiriam o mundo se não fosse seu sacrifício e martírio postos à prova. Os reis magos são mencionados apenas no Evangelho de Mateus. Porém, seus nomes foram dados ou reconhecidos após longa data. Muitos acreditam que não eram reis e sim sacerdotes que vieram da Índia, da Pérsia e da Arábia. Gaspar, Melchior e Baltazar não pediram nenhum bem material em troca da visita e dos presentes; apenas agradeceram a vinda do Deus-Menino – Rei dos Reis. Voltaram de Belém cheios de graças e virtudes recebidas.

As virtudes são praticadas em várias sociedades e religiões até mesmo entre os ateus e pagãos como os antigos gregos, que instituíram algumas regras que se tornaram virtudes como forma de se viver bem entre os cidadãos de uma pólis (cidade). Os romanos as aperfeiçoaram. Com o tempo foram acrescentadas outras tantas. O teólogo e estudioso, Agnaldo Marques, elencou cinco tipos de virtudes: cardeais, cristãs, teológicas, evangélicas e humanas. As virtudes cardeais são aquelas consideradas principais porque todas as outras giram em torno delas como a justiça, a prudência a fortaleza e a temperança. As cristãs são as que nos inspiram no comportamento de Jesus Cristo como, por exemplo, a mansidão. Já as teológicas são as recebidas de Deus sobre nosso espírito ou alma tais como a fé, a esperança e a caridade. As evangélicas são apresentadas no Evangelho ao lembrar a humildade, a castidade e a pobreza. Por último, estão as virtudes humanas como gratidão, lealdade, solidariedade, respeito, diligência, ordem, etc. A gratidão, que é o destaque aqui, também está presente várias vezes no Evangelho, nos momentos em que Jesus curou os doentes e quando era recebido nas casas e nos lugares por



O Wilson Gonzalez, cronista deste jornal, e a Gláucia Queiroz Gonzalez, resolveram comemorar antecipadamente suas Bodas de Ouro, 50 anos de

Bodas de Ouro

união amorosa e espiritual, diretamente na Javep, de Marília, (Concessionária Chevrolet), no finzinho de dezembro. Casados no dia 6 de janeiro de 1968, essa união gerou duas criaturas muito queridas e especiais, a filha Cristiane (agora com o Ulisses renovado), e o neto Vinícius, que adotou de coração o Wilson como seu verdadeiro “Pai”. Que Deus possa continuar abençoando

e iluminando espiritualmente essa família, que tem no Divino Mestre sua fonte permanente de bênçãos e de ideias criativas, podendo dividir com o próximo todas as lições que chegam diretamente ao cronista, em horas especiais, pelas vias mediúnicas intuitivas e da inspiração espiritual. Abração a todos eles da direção e da equipe do Jornal Comarca de Garça.

Terezinha



Quem aniversariou na última quinta-feira, dia 4, foi a Terezinha Costa Pacheco, que recebeu os parabéns dos filhos Cláudia, Aguinaldo, Rinaldo e Flávia, dos netos Homero, Laura, Louise, Pedro e João, além dos demais familiares e amigos.

Sobre início de ano...

E a vida começa a voltar ao normal, passada a euforia do Natal, aquele sentimento conflituoso de que é a época de consumo excessivo.. “mas tenho que comprar os presentes, só para os mais chegados... porque se for dar presentes para todos.. uau! É muita gente...” e o sentimento de reflexão, sobre o que é comemorado de verdade nessa época, o nascimento do Salvador dos pecadores, de Jesus, então paramos e o coração se enternece e refletimos... “tenho que amar mais as pessoas, ser generoso, puxa vida! É a época de sermos mais humanos... poucos lembram do motivo cristão da festa”

Então os pensamentos já se voltam para a compra dos presentes, correria... o que comer? O que vestir? Onde será a Ceia do Natal? E passa... Dia 26... calmaria!

Até o meio dia, porque a euforia da festa do ano novo acorda junto, e então espera-se a grande virada! Promessas... objetivos... metas... como queiram chamar!

Desejos de que a paz seja instaurada, o governante eleito seja honesto, e a economia flua abundantemente para todos, educação e saúde seja acessível, uma utopia para um ano em que seu antecessor não foi tão bom assim... e votos e mais votos de feliz ano novo... Vestir que cor? Onde comer? Onde passar? E passa... Dia 2, 3... meio dia... calmaria!

Normalidade, a euforia passa... As pessoas voltam a circular nas ruas, nos mesmos horários, alguns retornando ao trabalho, outros só indo e vindo, e sobre as férias? “Ah! Deixa pra lá... pra depois... quem sabe no final deste ano...”

A expectativa agora é a festa do carnaval, onde passar? Com quem ir? O que vestir? O que beber? E a euforia renasce... para alguns só há o interesse no longo feriado, e quanto mais longe dos batuques melhor! (meu caso risos)

E passa... quarta feira de cinzas... calmaria! Até outro grande evento.

Mariza Moraes



Aniversariantes da semana

06/01 a 12/01/2018

Nome	Empresa	Data
Helena Paquioni Gavazzi Menin	Tintas Tintas	06/01
Reinaldo Galhardo	Reipel Papelaria	06/01
João Belanga Gomes	Sensa Som	07/01
Alexandre Martinez de Castro	Tratortécnica	07/01
Marly Cristina Moreira de Souza Escaquet	M C Materiais	08/01
Patrícia Aparecida Carneiro	Paty Bolsas e Uniformes	08/01
Danielle Toniza Martinez de Castro	Tratortécnica	09/01
Oswaldo Aunhão	Alarmenet	12/01
Inês Oliveira Mathias	Olibrete	12/01

Parabéns a todos e bons negócios !!!